

Depois de nadar um pouco pelo lago, o jovem avistou uma figura familiar na margem e rapidamente saiu da água. Vestindo-se às pressas, ia dizer algo quando foi interrompido por um gesto da pessoa que o aguardava. Era ninguém menos que o Mestre Jianshin, que acabara de observar Jiang Li executar os movimentos básicos de esgrima com perfeição, mesmo naquele ambiente desafiador. Satisfeito, decidiu se revelar. — Você atingiu a maestria — comentou ele, com um tom de surpresa. — E três meses antes do que eu esperava. Jiang Li fez uma reverência modesta. — Tudo graças aos ensinamentos do tio Chenxin. Mas o Mestre Jianshin sabia que não era mera modéstia. Mesmo conhecendo o talento do jovem, ele calculava que levaria pelo menos um ano para atingir tal nível. Jiang Li, no entanto, conseguiu em apenas nove meses. O mestre então entregou-lhe uma espada — a mesma que havia sido leiloada há algum tempo. — Ouvi dizer que você criou sua própria técnica. Mostre-me. Era óbvio que ele queria ver o que Jiang Li seria capaz de fazer com a lâmina forjada por Lou Gao, o lendário ferreiro. Ao pegar a espada, Jiang Li sentiu seu peso perfeito antes de desembainhá-la. A lâmina azulada reluzia sob o sol. — O equilíbrio é impecável — murmurou, impressionado. — Merece mesmo os três anos de trabalho do Mestre Lou Gao. — Então dê um nome a ela — sugeriu Chenxin, percebendo sua admiração pela arma. Jiang Li não demorou muito para decidir. — Minha arte da espada é voltada para cortar qualquer obstáculo. Esta lâmina carregará o mesmo propósito. — Ele ergueu a espada, solene. — Como não há ninguém como eu no mundo, seu nome será... Wushuang. (Inigualável.) Em seguida, Jiang Li assumiu postura, concentrando-se por completo. Sua respiração tornou-se suave e controlada, toda a sua energia contida até o momento exato em que sua espada se moveu como um raio. A lâmina liberou uma onda de energia aparentemente simples, mas mortalmente precisa, em direção a Chenxin. O mestre, longe de subestimá-la, ergueu um galho e contra-atacou com outra onda de energia, desta vez carregada de poder letal. As duas forças colidiram no ar, mas a de Chenxin prevaleceu, dissipando a do discípulo. Ainda assim, o olhar do ancião brilhou de admiração. Jiang Li havia conseguido reunir e focar todo o seu poder num único golpe — uma técnica que Chenxin só dominara quando tinha o dobro da sua idade. Depois de um momento de reflexão, o mestre invocou sua própria espada lendária, a Qisha, e falou com extrema seriedade: — Xiao Li, seu talento realmente faz jus ao nome de sua espada. — Ele hesitou por um instante antes de prosseguir. — O que estou prestes a fazer vai contra as tradições de minha linhagem. Mas o estilo Qisha está se extinguindo. Prefiro vê-lo nas mãos de um digno sucessor a desaparecer para sempre. — Por isso — continuou Chenxin, firme — decidí ensinar-lhe os segredos da Qisha. Mas lembre-se: não deixe que minha arte limite o seu próprio caminho. Se um dia encontrar um discípulo digno, passe adiante o que aprender. Jiang Li ficou paralisado pela surpresa. No mundo marcial, técnicas familiares eram guardadas a sete chaves, transmitidas apenas a herdeiros ou discípulos mais próximos. Chenxin acabara de lhe oferecer uma honra imensurável. Recuperando-se, Jiang Li curvou-se profundamente três vezes, demonstrando respeito e gratidão. Chenxin sorriu, orgulhoso. Assim começou o treinamento do jovem na arte da Espada Qisha, que absorveu sua atenção nos dois anos seguintes... CAPÍTULO 67: TRÊS ANOS Dois anos depois, Du Gu Yan e Ye Ling Ling já estudavam na Academia Real de Tandou. Certo dia, enquanto passeavam pela cidade, Yan não parava de resmungar sobre seu avô. — Ling Ling, meu avô perdeu a cabeça! Mandou o Jiang Li embora por quase três anos e, nesse tempo todo, ele nem sequer voltou para nos visitar! — Ela cruzou os braços, irritada. — Ele não sente falta do mestre? Ye Ling Ling riu baixinho. — Você quer que ele sinta falta do seu avô... ou de você? — Claro que de mim! — Yan respondeu antes de perceber a armadilha. Corando, ela revirou os olhos. — Quero dizer, não! Pare com isso! Ele é só um garotinho irritante. Ling Ling suspirou. Nos últimos dois anos, Yan vivia reclamando do assunto. Era óbvio que ela sentia falta de Jiang Li, mas, teimosa, se recusava a admitir — ou a ir atrás dele. Mesmo assim, suas queixas se repetiam quase toda semana. Mesmo ao voltar para casa, não foram poucas as vezes que surgiram desentendimentos entre Du Gu Bo e sua neta por causa disso. E Du Gu Bo, diante da situação, só conseguia ficar com uma expressão preocupada. Internamente, até sentia um pouco de mágoa de Jiang Li, mas, por fora, só lhe restava tentar acalmar a neta. Mas, de repente, a expressão de Du Gu Yan mudou completamente, e ela olhou para Ye Lingling, soltando uma pergunta que deixou a amiga

completamente sem reação: — Lingling, você que trabalhou tanto tempo com Jiang Li na clínica da sua família... você sente alguma coisa por ele? Ao ouvir isso, Ye Lingling tossiu de surpresa e logo em seguida deu uma olhada de desaprovação para Du Gu Yan. Apesar da reação tranquila por fora, quando voltava àquelas memórias, no fundo, não podia dizer que não sentia falta daquela época. Mas era só isso—saúde, nada mais. E, agora que sabia que sua melhor amiga gostava de Jiang Li, jamais tocaria no assunto. Du Gu Yan, mesmo ao ver a reação de Lingling, não se surpreendeu muito. Depois de uma risadinha travessa, baixou a voz e falou com um tom sério: — Lingling, se você gosta dele, posso ajudar a aproximar vocês. Você foi minha primeira amiga, a única que nunca me desprezou. Não quero que a gente se afaste por causa disso. Ye Lingling sentiu o coração acelerar por um instante ao ouvir isso, mas, no final, apenas balançou a cabeça com delicadeza. Ela e Jiang Li não tinham passado tanto tempo juntos. Até dava para dizer que sentia algo por ele, mas não a ponto de não conseguir viver sem ele. Ao perceber a resposta da amiga, Du Gu Yan, sem querer, ficou um pouco desanimada. Mas escondeu rápido o sentimento, e as duas, num acordo silencioso, deixaram o assunto de lado. --- Montanhas atrás da Vila dos Sete Tesouros. Debaixo de uma cachoeira, duas figuras—uma de branco, outra de preto—se enfrentavam, espadas de madeira em mãos. Pela aura assassina que emanavam, era claro que ambos usavam a mesma técnica de espada. Mas dava para ver que a figura de branco dominava melhor os movimentos, enquanto a de preto tinha uma percepção única para reagir aos golpes. Depois de dezenas de trocas, a figura de branco parou de repente, fitando o adversário com um misto de desafio e algo mais profundo antes de dizer: — Vamos decidir de uma vez. — Combinado. Imediatamente, os dois se prepararam, concentrando toda a força no último ataque. Um instante depois, ambas as figuras abriram os olhos ao mesmo tempo, e duas auras assassinas completamente diferentes colidiram no ar. Num piscar de olhos, as espadas de madeira se moveram, liberando ondas de energia que se chocaram no meio do caminho. Por um momento, parecia equilibrado. Mas, quando a energia da figura de preto começou a levar vantagem, a figura de branco, de repente, liberou um poder avassalador, destruindo por completo a técnica do adversário. Terminado o confronto, a figura de preto guardou a espada e se aproximou, dizendo com respeito: — Mestre Chen Xin é realmente imbatível. O homem chamado Chen Xin, no entanto, não mostrou satisfação alguma. Ele apenas observou a figura de preto em silêncio. Desde que começara a ensinar a ela a Técnica dos Sete Assassinos, no primeiro ano, focaram nos fundamentos. No segundo, atingiram a perfeição. Mas o terceiro ano foi diferente. Ao invés de apenas treinar, Chen Xin usou sua própria aura assassina para pressionar o aprendiz até o limite, forçando-o a dominar o poder da técnica. E hoje... pela primeira vez, sentira que precisara recorrer a um nível acima apenas para manter a vantagem. Isso o deixou pensativo. Foi só quando ouviu a voz da figura de preto chamando-o várias vezes que ele voltou à realidade. Finalmente, encarou-a com seriedade e disse: — Xiao Li, você já dominou a Técnica dos Sete Assassinos e até incorporou seu próprio toque. Isso é raro. Já se passaram quase três anos... está na hora de você descer a montanha e visitar seu mestre. Do outro lado, Jiang Li ficou levemente surpreso ao ouvir aquilo. Três anos... ele realmente havia passado todo esse tempo aqui. O primeiro ano foi para solidificar os fundamentos. O segundo, para aperfeiçoar a técnica. E o terceiro... foi onde Chen Xin o levou além. Não com combates comuns, mas com a própria aura assassina do mestre, empurrando Jiang Li até o limite absoluto. Tudo para fazer com que ele despertasse—e controlasse—sua própria fúria.